



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

**INTERVENÇÃO DE EDUARDO FERRO RODRIGUES,  
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
NA CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO  
"A PROVA DO TEMPO: 40 ANOS DE CONSTITUIÇÃO"  
PALÁCIO DE S. BENTO, 21 DE ABRIL DE 2016**

Senhor Presidente do Tribunal Constitucional,

Senhor Ministro da Cultura,

Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhora e Senhores Comissários da Exposição,

Entidades Convidadas,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Bem-vindos à Assembleia da República.

A Casa da Democracia é por definição a Casa da Cultura.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Sem memória não há cultura.

É a memória que nos dá identidade e força para nos projetarmos no futuro enquanto comunidade nacional.

Ao evocarmos a nossa memória constitucional estamos a projetar-nos enquanto País Democrático, Europeu, Solidário e Cosmopolita.

Por isso, assumi desde a primeira hora a celebração desta hora primeira da consolidação da nossa democracia que foi a elaboração e a aprovação da Constituição da República Portuguesa.

E por isso quis que essas comemorações tivessem uma forte componente cultural.

Tivemos aqui há uma semana dois momentos de grande emoção, que nos fizeram reviver aqueles tempos em que tudo parecia possível, em que tínhamos projetos muito diferentes, mas em que partilhámos valores civilizacionais que depois nos fariam convergir no texto constitucional.

Refiro-me à peça encenada por Jorge Silva Melo, lá em cima nos Passos Perdidos, e também é claro, à oportunidade que foi reunirmos aqui os antigos deputados à



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Assembleia Constituinte e poderemos homenagear todos aqueles que serviram o Parlamento e a Democracia há 40 anos.

O que no fundo é também uma homenagem a todos aqueles que nestas quatro décadas democráticas souberam honrar esse legado e que deram vida concreta aos direitos constitucionalmente consagrados.

Esse sentido de atualidade e de futuro está muito presente nesta Exposição que hoje inauguramos, praticamente em vésperas do 25 de abril.

Os Comissários da Exposição, os Professores António Hespanha, Maria Inácia Rezola e Ivo Veiga, propõem-nos um balanço, “uma avaliação do âmbito e da profundidade da sua realização”.

Mas propõem-nos também um olhar crítico sobre as dúvidas e os desafios que se colocam ao nosso modelo constitucional.

Esse sentido de futuro reflete-se nos conteúdos e também nos suportes: textos, fotografias, gráficos e vídeos, materiais multimédia.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

É uma exposição que vai estar aqui aberta ao público a partir de hoje e que tem todas as condições para suscitar o interesse de todas as gerações, a começar pelas gerações mais novas.

Os conteúdos são reproduzíveis em DVD, vão estar no site da Assembleia da República, e como tal podem chegar a qualquer ponto do País, na hora.

A ideia é mesmo essa: fazer chegar os cidadãos à Assembleia da República e fazer chegar a Constituição da República às comunidades locais e às escolas, através desta exposição.

É essencial consolidarmos uma cultura constitucional em Portugal. Sem cultura constitucional não há cultura cívica, não há cidadania ativa e, em última análise, não alcançamos a democracia de qualidade que ambicionamos.

A Constituição só é da República quando é conhecida e acarinhada pelo maior número dos cidadãos.

Viva a República. Viva a Democracia. Viva Portugal!